

## TIPOS DE MUDAS NO PLANTIO DE CAFEZEIROS

J.B. Matiello, Lucas Bartelega e Gabriel P. Lacerda- Engs Agrs Fundação Procafé e Bruno Moreira Antenor (Estudante Agronomia) e Luciano Helvecio Villela Reis (Eng Agrônomo)- Estagiários Fundação Procafé

As mudas de cafezeiros tradicionalmente usadas para plantio são as formadas em sacolas plásticas, com substrato de terra mais adubo orgânico mais adubo químico. Nos últimos anos, em função de facilidades e, ainda, diante de problemas de nematoides, surgiram opções de recipientes para mudas, que utilizam substrato artificial, como aquelas de sacola de tecido TNT e as bandejas plásticas. Tratando-se de alternativas novas, apesar de seu uso já extensivo, existem poucas informações científicas sobre o comportamento dos novos tipos de mudas.

Deste modo, o presente trabalho objetivou comparar dois novos tipos de mudas com as mudas tradicionais de sacola. O estudo foi feito na Fda Experimental de Varginha-MG, com plantio das mudas, da cultivar MN 376/4, em fevereiro de 2017, usando espaçamento de 3,5 x 0,7 m. O delineamento do ensaio foi em DBC, com 3 tratamentos, 6 repetições e 5 plantas por parcela. Conforme já citado, os 3 tipos de mudas, constantes da tabela 1, constituem os tratamentos, os quais foram comparados quanto ao pegamento e desenvolvimento inicial das plantas em campo.

As mudas foram plantadas tendo 5 pares de folhas, recebendo os tratamentos usuais pós-plantio e no primeiro ano de campo.

As avaliações para verificação do desenvolvimento das plantas em campo foram feitas através de medições de diâmetro e altura das plantas e do comprimento do maior ramo plagiotrópico. Elas foram feitas aos 14 e 17 meses pós-plantio. Foi, ainda, avaliada, inicialmente, a % de pegamento das mudas.

### Resultados e conclusões

Os resultados das avaliações iniciais de pegamento e de desenvolvimento dos diferentes tipos de mudas, no campo, estão apresentados na tabela 1. Pode-se verificar que para nenhum dos parâmetros de crescimento foram observadas diferenças estatísticas significativas. No entanto, ao se observar os dados, verifica-se uma ligeira superioridade para as mudas de sacola de TNT e uma ligeira inferioridade das mudas de bandeja, estas provavelmente devido ao pouco substrato que contêm no torrão. Conclui-se, nas condições ensaiadas, que – Novas opções de recipientes e tipos de mudas, como as sacolas de TNT e as bandejas plásticas oferecem condições para a implantação de novas lavouras de café.

**Tabela 1-** Parâmetros de crescimento inicial de plantas de café, no campo, sob diferentes tipos de mudas plantadas. Varginha-MG, 2018

Tratamentos	Diâmetro do caule (cm)		Altura plantas(cm)		Comprimento do ramo (cm)		Pegamento (%)
	Abr/18	Jul/18	Abr/18	Jul/18	Abr/18	Jul/18	
1-Mudas em Sacola	0,9	1,0	34,3	43,0	15,5	15,3	100
2-Mudas em Sacola de	1,0	1,1	36,9	45,3	17,0	17,9	100
3-Mudas em bandejas	0,8	0,9	32,4	40,3	11,2	11,7	90
Média	0,9	1,0	34,5	42,8	14,6	15,0	96,6
CV %	32,4	33,4	33,3	25,2	42,1	54,4	